# EMERGÊNCIA ONCOLÓGICA: UM OLHAR ASSISTENCIAL E SENSÍVEL DA ENFERMAGEM

**Marcelo de Jesus Calandrini de Azevedo Junior[1]; Gabriel Di Luigui Pinto Maia[2]; Liliane Correia de Araújo[3]** [1] Acadêmico de Enfermagem, Faculdade Integrada Brasil Amazônia (FIBRA), Belém, Pará. [2] Acadêmico de Enfermagem. Faculdade Integrada Brasil Amazônia (FIBRA), Belém, Pará. [3]Orientadora: Enfermeira Especialista em UTI Adulto e Neonatal, Faculdade Integrada Brasil Amazônia (FIBRA), Belém, Pará.

**(marcelinho.j.jr@gmail.com)**

**RESUMO**

Conhecido como o crescimento desordenado de células, o câncer pode invadir tecidos e órgãos vizinhos. O enfermeiro trabalha com o intuito de trazer uma assistência sistematizada em todas as etapas do tratamento prestando cuidados nos agravos clínicos do paciente oncológico. O objetivo do estudo foi apontar as principais competências do enfermeiro frente às possíveis emergências oncológicas. A metodologia empregada foi uma busca bibliográgica na platafroma Google Acadêmico, utilizando critérios de inclusão e exclusão e artigos originais e em português. Com base nos dados, constatou-se a importância de identificar sinais e sintomas desse tipo de emergência, assim como o desenvolvimento de habilidades necesssárias para cuidar e reduzir a incidência das mesmas. Espera-se que essa pesquisa possa colaborar para um maior reforço em educação permanente voltada ao tema, além de enfatizar a importância do olhar holístico e melhorar a qualidade de vida do paciente através de medidas terapêuticas.

**PALAVRAS-CHAVE:** Emergência Oncológica. Enfermeiro. Assistência.
**ÁREA TEMÁTICA:** Acolhimento da Equipe de Enfermagem.

## INTRODUÇÃO

Segundo a Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS)/Organização Mundial da Saúde (OMS), câncer, também chamado de tumor maligno ou neoplasia, é uma expressão global que caracteriza a rápida criação de células que crescem e ultrapassam seus limites naturais, podendo invadir outros órgãos e partes do corpo, fenômeno conhecido como metástase, sendo esta a principal causa de morte por câncer.

O enfermeiro oncológico avalia o paciente em todas as suas necessidades, fornecendo assistência,

em todas as fases do tratamento do câncer, indo desde o diagnóstico da doença, passando pelas várias fases do tratamento como a cirurgia, a radioterapia, e o tratamento com medicamentos e quimioterapia (ANACLETO et al., 2020).

Emergências oncológicas, por sua vez, são condições agudas que acometem os pacientes com câncer e podem estar relacionadas ao tratamento antineoplásico em si ou às complicações decorrentes da própria enfermidade. Geralmente essas emergências surgem subitamente e requerem tratamento especializado e imediato para que o quadro do paciente seja estabilizado e sua vida seja preservada, devendo o enfermeiro estar preparado para identificar e tratar possíveis complicações (LOPES et al., 2022). O objeitvo do presente estudo é apontar as principais competências que regem ao enfermeiro em emergências oncológicas.

## METODOLOGIA

Trata-se de um resumo expandido onde se realizou uma busca bibliográfica na plataforma Google Acadêmico, na qual foram incluídos artigos originais**,** em português e publicados no período de 2020 a 2022 na íntegra, disponíveis online e gratuitos. Utilizou-se para a pesquisa as palavras-chave: Emergência; Oncológica; Enfermagem. Além disso, foram utilizados como critérios de inclusão artigos que tratam de emergências oncológicas derivados da própria doença ou tratamento antineoplásico, e os critérios de exclusão foram direcionados para pesquisas que não abordam o papel do enfermeiro em emergências oncológicas.

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

O papel do enfermeiro na assistência ao paciente oncológico, é prestar todos os cuidados, pertinentes á sua condição, seja no aspecto fisiológico e psicológico. Dessa forma, além do cuidado emocional, é essencial que o profissional tome como critério de cuidados, as emergências oncológicas, visto que, o maior índice desse agravo, dá-se através do sistema cardiovascular, metabólico, hematológicas, neurológicos e respiratórios, para que, assim, haja uma eficaz assistência na avaliação diagnóstica, tratamento, cuidados e reabilitações. Ainda que a escolha voltada para o método de tratamento seja de competência médica, o enfermeiro, com sua experiência clínica, é o principal executor das condutas que serão adotadas, assim como da avaliação dos resultados obtidos.

As emergências oncológicas podem surgir tanto na fase inicial do câncer, podendo ser um dos fatores para o diagnóstico, como no avançar da doença, ou mesmo durante o tratamento antineoplásico em curso, sendo efeito colateral do mesmo. Em muitos casos, o início pode ser em meses ou em horas, correndo o risco de evolução para estados irreversíveis. Nesse contexto, para que cada enfermeiro possa aprimorar suas respectivas intervenções e evitar uma piora no quadro do paciente, é necessário que o mesmo tenha conhecimentos e habilidades para distinguir sinais e sintomas de uma emergência oncológica e, a partir da identificação, adiantar-se na prescrição de cuidados e intervir adequadamente,

com o intuito de evitar a piora do quadro ou o risco iminente de morte do paciente.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Avaliando as particularidades das emergências oncológicas, conclui-se que a importância do preparo adequado dos profissionais de enfermagem torna-se indispensável para não somente identificar um quadro de emergência oncológica, como também saber agir de forma segura e qualificada nessas ocasiões. Por isso, é necessário que a assistência de enfermagem possa considerar os aspectos fisiológicos e psicológicos do paciente, com o olhar holístico para agir de forma técnica, empática, decisiva, segura e tranquilizadora.

No entanto, ressalta-se a importância de reforçar a educação permanente para que o enfermeiro se mantenha constantemente atualizado ao fornecer orientações, domínio habilidades direcionadas para programção de medidas preventivas, favorecendo a prestação de cuidados para a condição que o cliente encontra-se em todas as suas nuances no processo crítico e semi-crítico.

## PRINCIPAIS REFERÊNCIAS


MOREIRA DE JESUS LOPES, G.; REZENDE SIMINO, G. P.; ROBERTA SILVA ROCHA, P.; LIMA DE AGUIAR, B. R.; DINIZ DOS REIS, P. E.; BARROS FERREIRA, E. **Cuidados de enfermagem em emergências oncológicas: revisão integrativa**. Revista de Enfermagem do Centro-Oeste Mineiro, *[S. l.]*, v. 12, 2022. DOI: 10.19175/recom.v12i0.4350. Disponível em: http://www.seer.ufsj.edu.br/recom/article/view/4350. Acesso em: 31 jan. 2023.

BARBOSA, R. F. M.; MAGRI, A. P. de S.; FURTADO, T. H.; BARBOSA, L. M.; FONSECA, C. de P.; TONETI, B. F.; ALMEIDA, D. K. E.; CALIARI, J. de S.; PEREIRA, F. H.; FARIA, H. T. G. **Enfermagem e emergências oncológicas: avaliação do conhecimento / Nursing and oncological emergencies: knowledge assessment.** Brazilian Journal of Health Review, *[S. l.]*, v. 3, n. 5, p. 12080–12095, 2020. DOI: 10.34119/bjhrv3n5-057. Disponível em: https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BJHR/article/view/16335. Acesso em: 01 fev. 2023.

ANACLETO, G.; CECCHETTO, F. H.; RIEGEL, F. **Cuidado de enfermagem humanizado ao paciente oncológico: revisão integrativa.** Revista Enfermagem Contemporânea, [S. l.], v. 9, n. 2, p. 246–254, 2020. DOI: 10.17267/2317-3378rec.v9i2.2737. Disponível em: https://www5.bahiana.edu.br/index.php/enfermagem/article/view/2737. Acesso em: 3 fev. 2023.

OPAS. **Organização Pan-Americana da Saúde.** Disponível em: Câncer - OPAS/OMS | Organização Pan-Americana da Saúde (paho.org). Acesso em: 4 fev. 2023.